CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.
(CNPJ: 42.040.639/0001-40)

Relatório do auditor independente

Demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2026

CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2026

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Demonstração do valor adicionado

Notas explicativas às demonstrações financeiras

CAIXA Asset

Relatório da Administração

1º Semestre 2026

SUMÁRIO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO 5
A CAIXA ASSET 7
NOSSA EQUIPE 7
RATINGS E PREMIAÇÕES 9
EVENTOS ESTRATÉGICOS 10
RESULTADO FINANCEIRO 11
ASPECTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS 13
TRANSFORMAÇÃO DIGITAL 14
GOVERNANÇA CORPORATIVA 15
GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE 16
PLANO DE CONTRATAÇÕES E COMUNICAÇÃO 18
POLÍTICAS DA CAIXA ASSET 18

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

À sociedade brasileira, empregados, colaboradores, investidores e clientes.

Compartilhamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da CAIXA Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("CAIXA ASSET" ou "Companhia") relativos ao 1º semestre de 2026 ("1S26"), de acordo com as práticas e normas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A CAIXA Asset encerrou o semestre com R$ 661,18 bilhões em ativos sob gestão, representando um crescimento de R$ 57,2 bilhões em relação ao fechamento do exercício anterior. Ao final de junho de 2026, alcançamos 5,70% de participação de mercado, posicionando-nos entre as maiores gestoras de recursos de terceiros do Brasil[1]. Nossa base de investidores conta com 1,67 milhão de investidores, distribuídos em 456 produtos.

No 1º semestre de 2026 ("1S26"), lançamos cinco novos fundos de investimento direcionados aos segmentos de pessoas físicas com uma captação líquida total de R$ 120,7 milhões. Estes lançamentos evidenciam o empenho da Companhia em oferecer soluções diversificadas, de alta qualidade para nossos clientes.

Em termos de desempenho financeiro, encerramos o 1S26 com um resultado de R$ 587,2 milhões e receitas totais de R$ 1.158,6 milhões.

Nossa atuação desempenha um papel relevante no fortalecimento do mercado de capitais brasileiro, contribuindo diretamente para a construção de uma economia mais dinâmica, resiliente e sustentável. Por meio de uma estratégia de investimentos diversificada, que contempla horizontes de curto, médio e longo prazos, promovemos o crescimento de diversos setores produtivos, estimulando a inovação, a geração de empregos e o aumento da competitividade nacional.

Além disso, incorporamos em nossa abordagem o compromisso com práticas sustentáveis, por meio da alocação de recursos em ativos que promovem impactos positivos ambientais, sociais e de governança (ASG), alinhando nossos objetivos financeiros aos princípios de responsabilidade socioambiental.

[1] Ranking de Gestores ANBIMA. Disponível em: https://data.anbima.com.br/publicacoes/ranking-de-gestores-de-fundos-de-investimento

Também atuamos de forma ativa na disseminação da cultura de investimentos e na promoção da educação financeira, com iniciativas voltadas à formação de uma sociedade mais consciente e preparada para o planejamento de longo prazo. Essa atuação está alinhada ao interesse público e contribui para o fortalecimento da cultura de investimento (geração de poupança) e da educação financeira.

Agradecemos a confiança e o apoio de todos, reafirmando nosso compromisso com a excelência, trabalhando com dedicação e responsabilidade para alcançar nossos objetivos estratégicos e superar as expectativas de nossos clientes, colaboradores e parceiros.

A CAIXA ASSET

A CAIXA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. (“CAIXA ASSET” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital fechado, subsidiária integral da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (“CAIXA” ou “Controladora”), criada para ser o braço de gestão de fundos de investimento do Conglomerado, conforme seu Estatuto Social, conferindo maior foco ao serviço de gestão de recursos de terceiros, considerando os novos *drivers* de atuação para esse mercado, buscando melhor posicionamento entre seus principais concorrentes e a captação de maior número de clientes investidores, e tendo como premissas a independência, a ética, a transparência e a sustentabilidade dos negócios.

A CAIXA ASSET, com sede em São Paulo/SP, teve sua habilitação junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Banco Central (BACEN) finalizada em setembro de 2021, quando iniciou suas atividades.

Até a finalização da migração em janeiro de 2022, a atividade de gestão de fundos de investimento e carteiras administradas da CAIXA era realizada por meio de Vice-Presidência do Conglomerado, criada em 1998, o que demonstra a vasta e consolidada experiência do Conglomerado neste segmento.

A Companhia é detentora do direito de exclusividade na prestação de serviços de gestão de recursos em veículos de investimento em que a CAIXA seja Administradora Fiduciária e Distribuidora e, do mesmo modo, a CAIXA tem exclusividade na prestação dos serviços de administração fiduciária e distribuição de veículos de investimento no âmbito da Rede de Distribuição CAIXA nos veículos de investimento geridos pela CAIXA ASSET. O propósito da CAIXA ASSET é empoderar todo brasileiro para alcançar seus objetivos financeiros, democratizando o acesso a investimentos de qualidade por meio da entrega de soluções adequadas ao perfil e propósito de cada investidor.

NOSSA EQUIPE

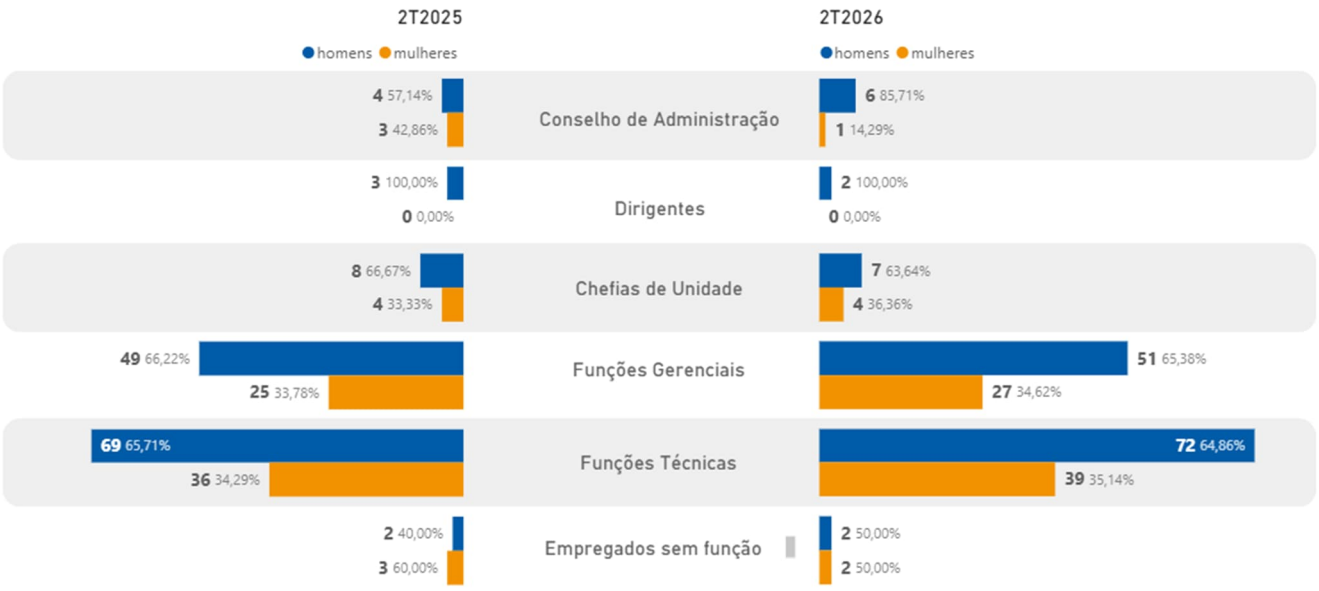
A cultura organizacional da CAIXA ASSET é baseada na valorização, desenvolvimento e respeito. A Companhia investe no crescimento pessoal e profissional de seus colaboradores, buscando criar um ambiente inclusivo e colaborativo.

A CAIXA ASSET encerrou o 1S26 com 206 empregados em seu quadro de pessoal, composto por profissionais altamente qualificados, todos empregados da CAIXA.

A CAIXA ASSET é aderente à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC)[2], que contempla princípios e diretrizes aplicáveis a todas as empresas do Conglomerado CAIXA, incluindo aquelas relacionadas à promoção da equidade de gênero e não discriminação, assegurando práticas corporativas alinhadas aos valores de diversidade, inclusão e responsabilidade socioambiental.

Nesse contexto, a CAIXA ASSET adota as diretrizes estabelecidas pela PRSAC como referência para o desenvolvimento e condução de suas atividades, incorporando-as aos seus processos de gestão de pessoas, governança e relacionamento com stakeholders.

A Caixa Asset apresenta a seguinte **composição de gênero:**



Fonte: SISRH de junho de 2025 e junho de 2026

As remunerações para as funções gratificadas na CAIXA ASSET não fazem distinção por gênero, conforme normativos internos e práticas adotados por todo o Conglomerado CAIXA.

A CAIXA ASSET investe em programas de capacitação e desenvolvimento contínuo de todo o quadro de empregados por meio da sua Escola de Treinamento e Desenvolvimento ("Escola CAIXA ASSET"), que tem como objetivo aprimorar a performance e o desempenho dos empregados dando a eles autonomia no seu desenvolvimento, inspirando a colaboração entre empregados e gestores, fomentando o compartilhamento de conhecimento e elevando a qualificação profissional.

[2] https://www.caixa.gov.br/sustentabilidade/prsac-caixa

As iniciativas da Escola permeiam tanto ações abrangentes que envolvem todos os empregados como ações mais específicas para cada segmento de atuação da CAIXA ASSET.

RATINGS E PREMIAÇÕES

Em 20 de março de 2026, a CAIXA ASSET teve seu Rating da Qualidade de Gestão de Investimentos MQ1.br (Excelente) reafirmado pela Agência de Rating Externo Moody's.

A avaliação da Moody's Local foi baseada principalmente em "(i) robusto processo de decisão de investimentos da gestora; (ii) forte cultura fiduciária e procedimentos de gestão de risco bem estruturados; (iii) relevante posição de mercado, entre as maiores gestoras do país, com ampla diversificação de produtos e base de investidores; e (iv) suporte e supervisão da sua controladora CAIXA".

Em 1 de agosto de 2025, a CAIXA ASSET teve seu Rating da Qualidade de Gestão de Investimentos Excelente reafirmado pela Agência de Rating Externo Fitch Ratings.

A avaliação da Fitch reflete a opinião "de que a gestora tem capacidade de investimento e características operacionais muito fortes em relação às suas estratégias de investimento, que consistem amplamente em estratégias conservadoras de renda fixa".

Além disso, a CAIXA ASSET se destaca em rankings entre as instituições com as melhores projeções macroeconômicas. No Ranking Prisma Fiscal[3], elaborado e publicado pelo Ministério da Fazenda, a CAIXA ASSET apareceu em posições de destaque, conseguindo seis posições nos pódios ao longo do 1º semestre de 2026. Adicionalmente, a CAIXA ASSET esteve presente no Ranking Broadcast Projeções, apurado pela Agência Estado, e no Ranking Top 5 da Pesquisa Focus, apurado pelo Banco Central do Brasil. Dentre esses resultados, cabe destacar:

- 1º lugar no Podium Mensal de Curto Prazo do Prisma Fiscal para a População Ocupada nos meses de janeiro e fevereiro; e
- 1ª posição no Ranking Top 5 de Curto Prazo da Pesquisa Focus para as projeções de Selic, nos meses de janeiro e fevereiro.
- 1º lugar no Podium Mensal de Curto Prazo do Prisma Fiscal para a Taxa de Desemprego, nos meses de maio e junho; e
- 1ª posição no Podium Mensal de Curto Prazo do Prisma Fiscal para a projeção do Resultado Nominal do Governo Central, no mês de junho.

[3] https://www.gov.br/fazenda/pt-br/central-de-conteudo/publicacoes/relatorios-do-prisma-fiscal

Ainda no âmbito de premiações, em 9 de fevereiro de 2026 a CAIXA ASSET foi reconhecida pela Fundação Getúlio Vargas como Melhor Banco para Investir em Fundos de Renda Fixa, conquistando o 1º lugar no prêmio MBI2025, com base nos dados do ano. Além deste destaque, a Instituição alcançou o 2º lugar em Fundos Multimercados, reforçando a consistência e a qualidade das soluções oferecidas aos públicos de varejo e varejo seletivo. O reconhecimento evidencia a atuação da CAIXA ASSET na entrega de investimentos alinhados a diferentes perfis, com gestão responsável, solidez e foco em resultados. Em 13 de março de 2026, a Edição 384 da Revista Investidor Institucional consolidou 21 fundos da CAIXA ASSET como excelentes no Ranking de Melhores Fundos para este público.

LANÇAMENTOS E EVENTOS ESTRATÉGICOS

A CAIXA ASSET criou no 1S26 cinco novos fundos de investimento voltados aos segmentos de pessoas físicas:

- CAIXA Carteira Quantitativa UNO FIF CIC Multimercado LP com patrimônio líquido de R$ 11,56 milhões;
- CAIXA Carteira Quantitativa DUO FIF CIC Multimercado LP com patrimônio líquido de R$ 2,61 milhões;
- CAIXA Carteira Quantitativa QUALI FIF CIC Multimercado LP com patrimônio líquido de R$ 1,30 milhões;
- CAIXA Expert Vinland CDI Debênture FIF CIC FI Infra Renda Fixa Crédito Privado, com patrimônio líquido de R$ 15,56 milhões; e
- CAIXA Sigma Funcionários FIF CIC Renda Fixa Referenciado DI LP, com patrimônio líquido de R$ 89,72 milhões.

Entre os diversos eventos comerciais promovidos ou dos quais a CAIXA ASSET participou no 1S26 destacam-se:

- Segmento RPPS: Patrocínio aos congressos da ABIPEM, ANEPREM, APEPP, APEPREM e APEPREV, com participação em painéis sobre cenário econômico e mercados, reforçando a presença da CAIXA ASSET no segmento.

- Segmento Governo: Realização de três *roadshows* regionais, em parceria com as Superintendências de Governo da CAIXA, reunindo mais de 150 RPPS, além da primeira Imersão de Investimento Gov em São Paulo.

- Pessoa Física (Varejo, Singular e Private): *Roadshows* de produtos para as redes Varejo, Singular e Private, capacitação em fundos em nove cidades e participação na inauguração de unidades Singular em Campo Grande e Cuiabá. Também houve o lançamento de novo programa voltado especificamente ao fortalecimento do relacionamento com clientes do Singular, com painéis de apoio à decisão de investimentos, sendo a primeira edição realizada em Brasília.

- Segmento Atacado – Relacionamento e Capacitação: Realização da ação Falando de Fundos – Café Estratégico e participação no Atacado In Action, ampliando ações de relacionamento, capacitação e geração de negócios.

- Business Connect: Participação nas edições Real Estate (SP), Teresina e Recife, promovendo debates sobre economia, governança e investimentos, com foco no relacionamento com clientes corporativos.

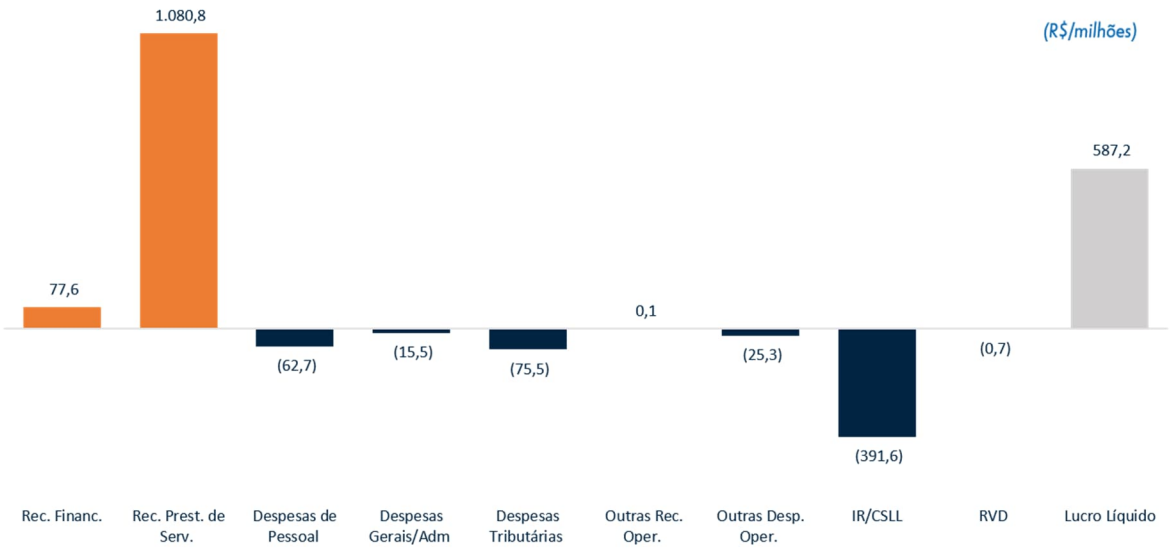
- CAIXA Investor Experience e CAIXA Investor Morning: Participação em eventos voltados ao relacionamento com clientes estratégicos e parceiros institucionais, abordando cenários econômicos e oportunidades de investimento.

- Summit Carteira Referencial – Resultados 2025: Participação em encontro de compartilhamento de resultados, alinhamento estratégico e reconhecimento de desempenho, com foco em boas práticas e engajamento das equipes.

Em março de 2026, a CAIXA ASSET lançou um programa para reconhecer e incentivar a comercialização de fundos, promovendo o engajamento das equipes, aprimoramento da oferta qualificada de produtos, em plena aderência ao modelo de atendimento, com centralidade no cliente e ao alinhamento institucional da CAIXA.

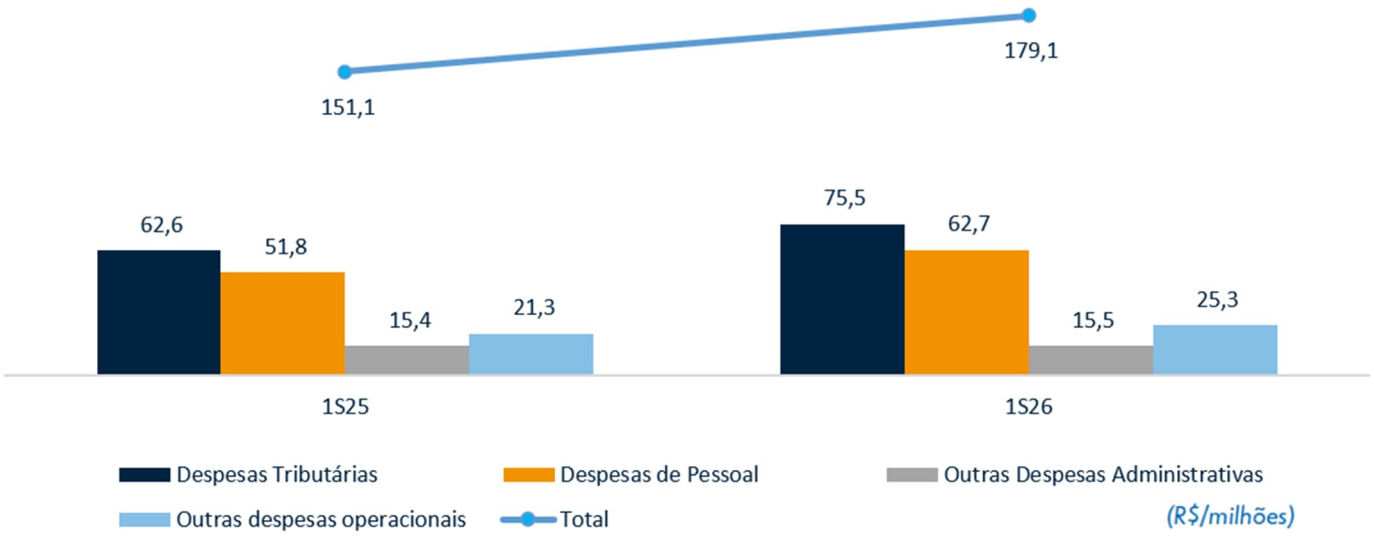
RESULTADO FINANCEIRO

A CAIXA ASSET encerrou o 1S26 com um resultado de R$ 587,2 milhões, em que as receitas totais somaram no período R$ 1.158,5 milhões, sendo R$ 1.080,8 milhões referentes à prestação de serviços de gestão de fundos de investimento e carteiras administradas, R$ 77,6 milhões de receita financeira em razão da aplicação das disponibilidades da Companhia no FI Ibirapuera e R$ 0,1 milhão referente a outras receitas operacionais.

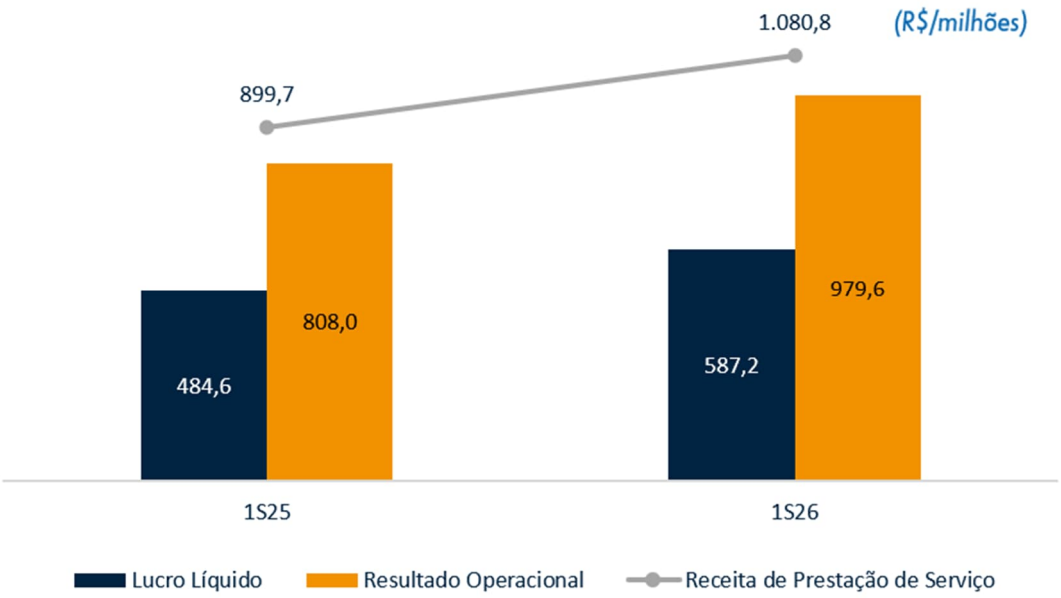


As receitas de prestação de serviços registraram crescimento de 20,14% no 1S26 em comparação ao 1S25. No mesmo período, as receitas de intermediação financeira apresentaram aumento de 30,78%. Como resultado, as receitas totais de 1S26 tiveram elevação de 20,80% em relação ao 1S25.

As despesas operacionais englobam os gastos da Companhia para manter sua estrutura administrativa, sua operação e remunerar seus empregados. No 1S26, as despesas operacionais totalizaram R$ 179,1 milhões, sendo especialmente impactadas pelos valores correspondentes às despesas com tributos sobre as receitas (PIS, COFINS e ISS) no valor de R$ 75,5 milhões e despesas com pessoal de R$ 62,7 milhões.



O lucro líquido corresponde à soma dos resultados operacionais e não operacionais da Companhia, após o desconto de tributos. O resultado operacional apresenta o lucro da Companhia com a sua atividade fim, ou seja, com a gestão de recursos de terceiros, deduzidas as despesas tributárias, administrativas e outras despesas operacionais.



ASPECTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS

A CAIXA ASSET promove ações em sustentabilidade e educação financeira que não apenas beneficiam seus clientes, mas também geram externalidades positivas para a sociedade como um todo.

A Companhia tem realizado, em âmbito estratégico, diversas ações de integração e incorporação de ASG em suas políticas, diretrizes e processos. Entre as ações e iniciativas, destacam-se: i) adesão aos Princípios para Investimento Responsável - PRI; ii) implementação do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE); iii) ações de educação financeira junto às comunidades; e iv) programa de engajamento em ações socioambientais e apoio ao voluntariado CAIXA ASSET.

Reconhecendo a importância de práticas responsáveis e conscientes, a CAIXA ASSET incorpora práticas ASG em suas operações para ser reconhecida como uma líder no mercado não apenas pela qualidade de seus serviços e resultados financeiros, mas também pelo compromisso com a sustentabilidade, educação financeira e desenvolvimento humano.

A CAIXA ASSET também é filiada à Associação de Investidores no Mercado de Capitais (AMEC), além de aderir ao Código Brasileiro de *Stewardship* e Princípios, estabelecido pela AMEC em parceria com a *CFA Society Brazil*.

Com base nesse compromisso, a CAIXA ASSET aderiu em 2023 ao *Principles for Responsible Investment* ("PRI"), iniciativa global liderada pela ONU, engajando-se publicamente com os princípios que norteiam as ações dessa iniciativa e buscam desenvolver a integração de fatores ambientais, sociais e de governança (ASG) nas análises e processos de investimentos.

A CAIXA ASSET tem fundos de investimento registrados na ANBIMA que integram questões ASG e Investimento Sustentável ("IS").

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

A CAIXA ASSET mantém a transformação digital como pilar estratégico para o aprimoramento contínuo de suas operações e para o fortalecimento de sua competitividade no mercado de gestão de recursos de terceiros. Nesse contexto, a Companhia vem ampliando a adoção de soluções digitais e iniciativas de automação com foco na modernização de processos internos, na otimização de fluxos operacionais e na redução de atividades manuais, contribuindo para ganhos consistentes de eficiência operacional, confiabilidade das informações e agilidade na execução das atividades. Essas iniciativas permitem que as unidades concentrem esforços em análises qualificadas, atividades estratégicas e na geração de valor para o Conglomerado CAIXA.

Alinhada ao seu direcionamento estratégico de estimular processos e governança robustos, com uso intensivo de dados na tomada de decisões, a CAIXA ASSET mantém o levantamento contínuo e estruturado dos conjuntos de dados necessários às suas atividades, com o objetivo de consolidar um repositório permanente de necessidades informacionais. Esse mapeamento orienta tanto a ampliação do Armazém de Dados da Companhia quanto a priorização de esforços para aquisição, integração e compartilhamento de dados provenientes de fontes internas e da Controladora, fortalecendo a cultura organizacional orientada por dados (*data driven).*

Nesse mesmo sentido, a Companhia reforça seu compromisso com a governança de dados, com a conformidade regulatória e com as boas práticas de gestão de riscos, avaliando de forma recorrente os processos de carga, tratamento e uso das informações, bem como os aspectos relacionados à privacidade, à segurança da informação e à proteção dos dados de clientes, em consonância com as diretrizes corporativas e normativos aplicáveis.

A CAIXA ASSET também adota soluções integradas de inteligência de dados, capazes de consolidar, processar e analisar grandes volumes de informações, apoiando iniciativas de *analytics*, automação e inteligência artificial, já incorporadas ao portfólio de projetos prioritários da Companhia. A utilização dessas plataformas contribui para a modernização da infraestrutura tecnológica, amplia a capacidade analítica das áreas de negócio e fortalece a governança, a inovação e a qualidade das decisões estratégicas, em linha com os objetivos definidos nos planos estratégico e de negócios da CAIXA ASSET.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A CAIXA ASSET adota as melhores práticas de governança corporativa, contando com um Conselho de Administração próprio, com membros independentes em sua composição.

A Diretoria Colegiada da Companhia é formada pelo Diretor-Presidente, responsável pela direção, supervisão, coordenação e controle das atividades e da política administrativa da CAIXA ASSET, e por três Diretores Executivos com atribuições específicas:

- Um Diretor responsável pelas atividades de gestão de ativos de terceiros e fundos de fundos, devidamente autorizado a exercer a atividade pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM);
- Um Diretor responsável por conduzir a estratégia e distribuição de produtos de ativos de terceiros e as soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC; e
- Um Diretor responsável pela governança, *compliance*, integridade e gerenciamento de riscos, em conformidade com as disposições dos reguladores (BACEN e CVM).

O Conselho de Administração conta, como órgãos de assessoramento, com o Comitê de Riscos e de Capital próprio, além do Comitê de Auditoria e do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, estes dois últimos pertencentes à Controladora e utilizados por meio de convênio de compartilhamento.

Adicionalmente, a Companhia dispõe de Conselho Fiscal, responsável por assegurar a fiscalização dos atos de gestão.

Além dos órgãos colegiados mencionados, a CAIXA ASSET adota, em seus processos decisórios, comitês internos de caráter deliberativo, constituídos por representantes das diversas unidades da Companhia. Esses comitês tratam de temas sob sua responsabilidade, tais como políticas de investimento e estratégias de gestão dos portfólios de fundos de investimento, gestão de riscos, *compliance* e governança, viabilidade de produtos e sua estratégia de colocação. A Companhia conta ainda com o Comitê de Governança Digital, responsável pelos temas relacionados à Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC.

A CAIXA ASSET pauta sua atuação pelas melhores práticas e aprimoramento contínuo dos processos internos. A Companhia aprovou sua Declaração de Apetite por Riscos (RAS), revisou limites de alocação conforme a avaliação de crédito interna e publicou, em abril de 2025, sua Política de Governança, que destaca a Integridade como valor central. A CAIXA ASSET segue fortalecendo seu sistema de integridade — que inclui a utilização, via convênio de compartilhamento, das estruturas de Corregedoria, Ouvidoria e Canal de Denúncias instalados em sua Controladora — e reafirma seu compromisso com a transparência, a governança corporativa e o cumprimento regulatório, inclusive no que se refere aos mecanismos para apuração de denúncias e adequação de processos. A Administração também colabora ativamente com os órgãos de controle, assegurando à sociedade transparência sobre todos os temas relevantes.

A CAIXA ASSET realiza a divulgação de documentos e informações, tais como Estatuto Social, Políticas, Demonstrações Financeiras e Atas das reuniões dos colegiados estatuários, aos seus *stakeholders* e público em geral no endereço eletrônico https://www.caixa.gov.br/caixa-asset, a fim de garantir transparência e adequada publicidade às informações da Companhia.

GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

O gerenciamento de riscos é um processo relevante para a estratégia da Companhia. A correta identificação e gestão de riscos se traduz em importante vetor de governança, além de promover transparência sobre o modo como o negócio busca seus resultados. Todos os seus processos e atividades ocorrem no estrito cumprimento das normas internas e externas e melhores práticas do mercado com as quais se relacionam.

No contexto do negócio da CAIXA ASSET, destacam-se, em especial, os riscos: (i) de crédito, concentração e contraparte; (ii) de mercado; (iii) de liquidez; - estes considerando especialmente os veículos de investimento geridos pela Companhia -; (iv) operacional; (v) ambientais e climáticos; e (vi) de imagem/reputação. A Gestão de Riscos envolve a identificação, avaliação, mensuração, monitoramento, estabelecimento de limites, controle, reporte, proposição de ações de mitigação e simulação da exposição em cenários de normalidade e de estresse, abrangendo todas as fontes relevantes de risco.

A CAIXA ASSET tem como diretriz a elaboração e execução do processo de gerenciamento de riscos pautada no atendimento às regulamentações internas e externas, de acordo com o apetite a risco e complexidade do negócio ou produto, com execução tempestiva de ações preventivas e corretivas, de forma estruturada e abrangente, de modo que a gestão de riscos contribua para resultados consistentes da Companhia.

Tais riscos são monitorados e geridos por meio de políticas próprias de Gerenciamento de Riscos e de Controle Interno, Compliance e Integridade, contexto em que as unidades são responsáveis pela monitoração das rotinas operacionais da Companhia atuando como 1ª Linha. A 2ª Linha é exercida internamente pelas unidades vinculadas à Diretoria de Riscos, Governança, Integridade e *Compliance*, sendo complementada pela atuação da Auditoria Interna da CAIXA - mediante convênio de compartilhamento de atividades - como 3ª Linha no processo de monitoramento e gestão de riscos no âmbito do Conglomerado.

A gestão de riscos operacionais nas atividades mandatórias compreende estrutura para responder de forma adequada à recuperação, à restauração e aos níveis acordados de disponibilidade para os processos mais críticos das unidades subordinadas, no caso de ocorrência de eventos que provoquem a interrupção dos seus serviços, preservando, assim, os interesses de todas as partes envolvidas.

O Plano de Continuidade dos Negócios visa garantir a continuidade dos processos/subprocessos críticos da Companhia e minimizar os impactos decorrentes de disrupções[4], além de recuperar perdas de ativos físicos, financeiros e de informação em nível aceitável, por intermédio de ações de resposta a incidentes e recuperação de desastres.

As atividades de *compliance* e controles internos têm como objetivo promover as condições para assegurar a efetividade dos controles e o estado de *compliance* para o atendimento às normas, políticas, regulamentações vigentes, melhores práticas de mercado e aos padrões éticos que norteiam a Companhia e a gestão de ativos de terceiros.

As atividades desempenhadas pelo *compliance* da CAIXA ASSET possuem natureza técnica de monitoramento, acompanhamento e controle dos procedimentos e documentos. Além disso, têm como finalidade identificar as ocorrências de inconformidade por meio de processos de avaliação, recomendação, monitoramento e reporte, com atuação em conjunto com as demais unidades da CAIXA ASSET. Essa atuação visa agregar valor aos processos, políticas e diretrizes, instâncias decisórias e atividades da Companhia mediante a orientação, monitoramento, detecção e prevenção de atividades e condutas que possam ocasionar riscos de não conformidade.

As rotinas e os procedimentos englobam identificação e monitoramento de possíveis riscos operacionais, manutenção da conformidade da CAIXA ASSET em relação às normas e regulamentos internos e externos, decisões em comitês, manuais de alçadas e operacionais. Incluem também ações para revisão sistemática de processos, adoção de políticas internas e programas de disseminação e fortalecimento da cultura de controles internos, *compliance* e integridade, de modo a endereçar o alcance dos objetivos da Companhia.

[4] Disrupção: Incidente, seja previsto ou imprevisto, que causa um desvio não planejado e negativo da expectativa de entrega de produtos e serviços de acordo com os objetivos da organização

PLANO DE CONTRATAÇÕES E COMUNICAÇÃO

O Plano de Contratações Anual da CAIXA ASSET ("PCA") é o documento que consolida as compras e contratações de bens, serviços, obras e soluções de tecnologia da informação pretendidas pela CAIXA ASSET no exercício em referência. A consolidação toma por base o mesmo universo adotado pela Controladora, estando todas as contratações da Companhia sujeitas à disponibilidade orçamentária, normas internas e arcabouço legal aplicável para sua realização. A adoção da elaboração do PCA sugerida pela Resolução CGPAR n° 45/2022 fortalece na Companhia os princípios de publicidade, eficiência, economicidade e competitividade estabelecidos no artigo 31 da Lei 13.303/2016 ("Lei das Estatais").

O PCA e o acompanhamento de sua execução são publicados pela CAIXA ASSET em seu site na internet[5].

Já o Plano de Comunicação e *Marketing* da CAIXA ASSET ("PECOM") tem o objetivo de alinhar a CAIXA ASSET às melhores práticas de *marketing* e *branding* para maximizar sua presença no mercado de gestão de recursos, engajar seus públicos-alvo e fortalecer a reputação como uma das maiores e mais confiáveis gestoras de recursos do Brasil.

O plano de comunicação é desenhado para gerar não apenas resultados imediatos, mas também valor de longo prazo, criando uma base sólida de confiança e relacionamento com clientes, distribuidores e parceiros estratégicos.

POLÍTICAS DA CAIXA ASSET

A CAIXA ASSET, enquanto integrante do Conglomerado, realiza adesão a diversas políticas da Controladora e possui um conjunto de políticas próprias relacionadas à particularidade de sua atuação, que são observadas por todos os seus empregados e dirigentes:

- Código de Ética e Conduta
- Política de Compra e Venda de Ativos de Terceiros
- Política de Controle Interno, Compliance e Integridade
- Política de Distribuição de Dividendos
- Política de Divulgação de Informações, Atos ou Fatos Relevantes
- Política de Exercício de Direito a Voto
- Política de Gerenciamento de Riscos
- Política de Gestão de Pessoas
- Política de Gestão de Recursos próprios
- Política de Governança
- Política de Indicação e Elegibilidade

[5] https://www.caixa.gov.br/caixa-asset

- Política de Participações Societárias
- Política de Porta-Vozes
- Política de Prevenção ao Conflito de Interesses
- Política de Rateio e Divisão de Ordens
- Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática
- Política de Transações com Partes Relacionadas

As políticas da CAIXA ASSET podem ser acessadas publicamente por meio da página da Companhia na internet[6].

[6] https://www.caixa.gov.br/caixa-asset

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos empregados da CAIXA ASSET pela dedicação e pelo compromisso demonstrado para o alcance dos resultados do 1S26, à CAIXA, pelo apoio constante e pela busca permanente por soluções e, sobretudo, aos nossos clientes, que constituem a principal razão de estarmos aqui.

A Administração



CAIXA Asset

Tel.: + 55 11 3848 5880
Fax: + 55 11 3045 7363
www.bdo.com.br

Rua Major Quedinho, 90
Consolação – São Paulo, SP
Brasil 01050-030

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Caixa Asset" ou "Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a Caixa Asset, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos:

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda., uma empresa brasileira da sociedade simples, é membro da BDO Internacional Limited, uma companhia limitada por garantia do Reino Unido, e faz parte da rede internacional BDO de firmas-membro independentes. BDO é nome comercial para a rede BDO e cada uma das firmas da BDO.

Reconhecimento das receitas e contas a receber	Resposta da auditoria sobre o assunto
Conforme mencionado nas notas explicativas nº 4 e 9.a, a Caixa Asset possui o montante a receber de R$ 49.400 mil referentes a receita de prestação de serviço de gestão de carteiras de fundo de investimento de um total reconhecido no semestre findo em 30 de junho de 2026 de R$ 1.080.849 mil. Os valores são apurados, tomando por base os sistemas de controles e apuração do patrimônio líquido dos fundos, considerando seu percentual de remuneração sobre o patrimônio líquido diário de cada fundo gerido. Devido a relevância deste assunto e considerando o grande volume de transações e cálculos envolvidos na apuração das receitas de gestão, os quais podem impactar as demonstrações financeiras da Caixa Asset, definimos esse assunto como significativo para nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram entre outros: ▪ Entendimento dos controles internos chaves existentes, voltados para confronto dos fundos base para receitas e recebimentos, incluindo com base amostral o confronto com regulamentos; ▪ Os valores patrimoniais dos fundos geridos e forma de cálculo de gestão, periodicidade do cálculo e liquidação, captura dos valores a serem registrados como receitas e a receber; ▪ Titularidade dos valores a receber, análise do contrato firmado com a Caixa Econômica Federal sendo está Administradora dos fundos objeto da receita contabilizada, testes de conciliações entre posição contábil e recebimentos subsequentes; e ▪ Avaliação das adequadas divulgações realizadas nas demonstrações financeiras. Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que as evidências de auditoria obtidas são apropriadas e suficientes para suportar a titularidade dos ativos, os registros contábeis das receitas e taxas de gestão a receber, assim como a correta mensuração e contabilização e divulgação em nota explicativa dos respectivos ativos e receitas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2026, que foram elaboradas sob a responsabilidade da Administração e apresentadas como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Caixa Asset é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a Administração pretenda liquidar a empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Caixa Asset são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Caixa Asset;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Caixa Asset. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Caixa Asset a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de agosto de 2026.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

Waldemar Namura Júnior
Contador CRC 1 SP 154938/O-0

CAIXA Asset

Demonstrações Financeiras

1º Semestre de 2026

Sumário

Balanço Patrimonial 28

Demonstração do Resultado 29

Demonstração de Resultado Abrangente 30

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido 31

Demonstração dos Fluxos de Caixa 32

Demonstração do Valor Adicionado 33

Nota 1 - Contexto Operacional 34

Nota 2 - Base de elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras e principais práticas contábeis 35

Nota 3 – Caixa e equivalentes de caixa 38

Nota 4 - Outros Ativos 40

Nota 5 - Outros Passivos 40

Nota 6 - Patrimônio Líquido 40

Nota 7 - Tributos 42

Nota 8 - Resultado de Intermediação Financeira 42

Nota 9 - Outras Receitas e Despesas Operacionais 42

Nota 10 - Partes Relacionadas 46

Nota 11 - Gerenciamento Integrado de Riscos 48

Nota 12 – Limites Prudenciais de Patrimônio de Referência 50

Nota 13 - Prestação de outros serviços e política de independência do auditor 50

Nota 14 - Eventos Subsequentes 50

Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial		30/06/2026	31/12/2025
ATIVO		**743.603**	**1.206.505**
DISPONIBILIDADES	(Nota 3)	**-**	**-**
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	(Nota 3a)	**693.938**	**1.151.944**
Títulos e Valores Mobiliários		693.938	1.151.944
OUTROS ATIVOS	(Nota 4)	**49.665**	**54.561**
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**743.603**	**1.206.505**
PASSIVOS FISCAIS	(Nota 7b)	**83.012**	**79.041**
Correntes		83.012	79.041
OUTROS PASSIVOS	(Nota 5)	**13.347**	**278.107**
Obrigações com Partes Relacionadas		12.531	277.399
Outras Obrigações		816	708
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**647.244**	**849.357**
Capital Social	(Nota 6a)	50.000	50.000
Reserva de Capital	(Nota 6b)	7	7
Reserva de Lucros	(Nota 6c)	10.000	799.350
Reserva Legal		10.000	10.000
Dividendos Adicionais Propostos	(Nota 6d)	-	789.350
Lucros Acumulados	(Nota 6e)	587.237	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado		1S26	1S25
Receitas de Intermediação Financeira		**77.636**	**59.364**
Resultado de Operações com Instrumentos Financeiros		77.636	59.364
Resultado de Intermediação Financeira	(Nota 8)	**77.636**	**59.364**
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(Nota 9)	**901.933**	**748.671**
Receitas de prestação de serviços	(Nota 9a)	1.080.849	899.656
Despesas Gerais e Administrativas	(Nota 9c)	(78.258)	(67.212)
Despesas de Pessoal		(62.724)	(51.790)
Outras Despesas Administrativas		(15.534)	(15.422)
Despesas Tributárias	(Nota 9b)	(75.494)	(62.594)
Outras Receitas Operacionais	(Nota 9e)	149	154
Outras Despesas Operacionais	(Nota 9d)	(25.313)	(21.333)
Resultado Operacional		**979.569**	**808.035**
Resultado Antes dos Tributos sobre Lucro e Participações		**979.569**	**808.035**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(Nota 7a)	**(391.587)**	**(323.188)**
Imposto sobre a Renda		(244.737)	(202.006)
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido		(146.850)	(121.182)
Lucro Antes das Participações		**587.982**	**484.847**
Participações sobre o Resultado - Dirigentes	(Nota 9c)	**(745)**	**(197)**
Lucro Líquido do Semestre		**587.237**	**484.650**
Quantidade de Ações		**50.000.000**	**50.000.000**
Lucro Líquido do Semestre por Ação (em R$)		**R$ 11,74**	**R$ 9,69**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração de Resultado Abrangente

Demonstração do Resultado Abrangente	1S26	1S25
Lucro Líquido do semestre	**587.237**	**484.650**
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Resultado Abrangente do Semestre	**587.237**	**484.650**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido		Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de lucros		Lucros Acumulados	Total
				Reserva Legal	Dividendos Adicionais Propostos		
Em 31 de dezembro de 2024		**50.000**	**7**	**10.000**	**788.827**	**-**	**848.834**
Dividendos adicionais distribuídos		-	-	-	(788.827)	-	**(788.827)**
LUCRO LÍQUIDO NO SEMESTRE	(Nota 6e)	-	-	-	-	484.650	**484.650**
Em 30 de junho de 2025		**50.000**	**7**	**10.000**	**-**	**484.650**	**544.657**
Em 31 de dezembro de 2025		**50.000**	**7**	**10.000**	**789.350**	**-**	**849.357**
Dividendos adicionais distribuídos		-	-	-	(789.350)	-	(789.350)
LUCRO LÍQUIDO NO SEMESTRE	(Nota 6e)	-	-	-	-	587.237	587.237
Em 30 de junho de 2026		**50.000**	**7**	**10.000**	**-**	**587.237**	**647.244**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto		1S26	1S25
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro Líquido do Semestre		**587.237**	**484.650**
Lucro Líquido do Semestre Ajustado		**587.237**	**484.650**
VARIAÇÃO PATRIMONIAL		**409.731**	**309.037**
(Aumento)/Redução de Outros Ativos		4.896	(25.066)
Aumento/(Redução) de Passivos Fiscais Correntes		392.221	323.295
Aumento/(Redução) de Obrigações com Partes Relacionadas		12.507	10.727
Aumento/(Redução) de Outras Obrigações		107	81
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		**(388.249)**	**(324.009)**
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais		**608.719**	**469.678**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		(1.066.725)	(1.061.729)
Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamento		(1.066.725)	(1.061.729)
Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		**(458.006)**	**(592.051)**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre		1.151.944	1.144.355
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Semestre	(Nota 3)	**693.938**	**552.304**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Valor Adicionado

	Demonstração do Valor Adicionado		1S26	1S25
1.	**Receitas**		**1.158.609**	**959.121**
	Resultado de Intermediação Financeira	(Nota 8)	77.636	59.364
	Receitas de prestação de Serviços	(Nota 9a)	1.080.849	899.656
	Outras Receitas Operacionais	(Nota 9e)	124	101
2.	**Insumos Adquiridos de Terceiros**		**26.589**	**26.795**
	Convênio com a Controladora	(Nota 9c)	14.660	13.256
	Serviços Técnicos Especializados	(Nota 9c)	345	1.460
	Outras Despesas Operacionais	(Nota 9d)	11.055	11.373
	Outras Despesas Administrativas	(Nota 9c)	529	706
3.	**Valor Adicionado Bruto (1 - 2)**		**1.132.020**	**932.326**
4.	**Valor Adicionado Recebido em Transferência**	(Nota 9e)	**25**	**53**
	Receitas de Variação Cambial		25	49
	Receitas de Atualização Monetária - Tributos		-	4
5.	**Valor Adicionado Total a Distribuir (3 + 4)**		**1.132.045**	**932.379**
6.	**Distribuição do Valor Adicionado**		**1.132.045**	**932.379**
	Pessoal	(Nota 9c)	**63.469**	**51.987**
	Remuneração Direta		34.678	29.406
	Benefícios e Encargos Sociais		16.644	12.819
	FGTS		2.788	2.336
	Previdência Social		8.614	7.229
	Participações sobre o Resultado - Dirigentes		745	197
	Impostos, Taxas e Contribuições		**467.081**	**385.782**
	Imposto de Renda e Contribuição Social	(Nota 7a)	391.587	323.188
	Outros Impostos, Taxas e Contribuições	(Nota 9b)	75.494	62.594
	Remuneração de Capital de Terceiros	(Nota 9d)	**14.258**	**9.960**
	Despesa de Atualização Monetária de Dividendos		14.258	9.960
	Remuneração de Capital Próprio	(Nota 6e)	**587.237**	**484.650**
	Lucro Líquido do Semestre Retido		587.237	484.650

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Nota 1 - Contexto Operacional

A CAIXA Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("CAIXA ASSET" ou "Companhia"), inscrita no CNPJ/ME sob n.º 42.040.639/0001-40, é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede em São Paulo, Brasil. Foi constituída em 14 de abril de 2021 como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal ("CAIXA" ou "Controladora"). Este ato está amparado legalmente pelo Art. 1º, da Lei n.º 11.908, de 3 de março de 2009, e normativamente pela Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 5.008, de 24 de março de 2022.

A CAIXA ASSET é regida por seu Estatuto Social, adequado à Lei n.º 13.303, de 30 de junho de 2016, Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, e pelas demais disposições legais que lhe sejam aplicáveis, sendo seu prazo de duração indeterminado.

Embora integrada ao sistema de distribuição de valores mobiliários, estando sujeita à Resolução CVM nº 30, de 12 de maio de 2021, e à Resolução CVM nº 35, de 27 de maio de 2021, a Companhia mantém a distribuição das cotas de seus fundos preponderantemente por meio da Rede CAIXA, em canais físicos e digitais, e por distribuidores terceiros contratados[1]. A CAIXA ASSET não exerce atividade de consultoria de valores mobiliários.

A CAIXA ASSET tem, como objeto social, a prática de operações inerentes à compra e venda de títulos e valores mobiliários, a instituição, organização e administração de fundos e clubes de investimento, a administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários, operações de conta margem, a operação de compra e venda de metais preciosos no mercado físico, a prestação de serviços de intermediação e de assessoria em operações e atividades nos mercados financeiro e de capitais, bem como outras atividades pertinentes a empresas da espécie, autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A relação completa de atividades objeto social da CAIXA ASSET é apresentada em seu Estatuto Social, disponível em: https://www.caixa.gov.br/Downloads/caixa-asset/Estatuto-Social.pdf.

A Companhia não emprega, de forma direta, recursos para custeio de Políticas Públicas, já que, atualmente, não oferece incentivos a beneficiários de programas ofertados pelo Governo Federal e não possui programas governamentais específicos aos quais atenda. Portanto, não promove ou realiza contabilização, segregada, de receitas e custos decorrentes das políticas públicas diante da realidade dos seus serviços prestados – gestão de carteiras de veículos de investimento (asset management).

[1] Terceiros contratados que atuam na modalidade "por conta e ordem".

Nota 2 - Base de elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras e principais práticas contábeis

(a) Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras da CAIXA ASSET foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen, associadas às normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro (COSIF) e normatizações e instruções do Conselho Monetário Nacional – CMN e do Banco Central do Brasil – Bacen, observando-se as diretrizes contábeis emanadas da Legislação Societária, Lei n.º 6.404/1976 e suas alterações.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão evidenciadas, são de responsabilidade da Administração e correspondem às informações utilizadas em sua gestão, tendo sido apreciadas pelo Conselho de Administração em 31 de agosto de 2026, que deliberou pela sua aprovação, e observam as determinações do Art. 8º, do Estatuto Social, e do Art. 86, § 1º, da Lei 13.303/2016 quanto à sua publicação.

(b) Estimativas contábeis

As práticas contábeis adotadas no Brasil envolvem julgamento da Administração quanto a estimativas e premissas relativas à mensuração de perdas esperadas associadas ao risco de crédito; ativos fiscais diferidos; valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões para causas judiciais cíveis, trabalhistas e fiscais; provisões para perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros; e determinação da vida útil de alguns ativos. Os valores definitivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas e serão conhecidos por ocasião da sua liquidação ou em virtude da revisão das metodologias adotadas. A sensibilidade dos valores contábeis às estimativas não apresenta relevante disparidade e as estimativas são avaliadas periodicamente. A natureza e o valor contábil dos ativos e passivos são apresentados nas respectivas notas explicativas.

(c) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da CAIXA ASSET. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R$ mil).

(d) Principais Práticas Contábeis

(i) Disponibilidades – São representadas por registros e saldos envolvendo caixa e depósitos à vista.

(ii) Aplicações interfinanceiras de liquidez – Quando aplicável, são representadas por aplicações interfinanceiras com prazo original igual ou inferior a 90 dias, consideradas como equivalente de caixa.

(iii) Títulos e Valores Mobiliários – Os títulos e valores mobiliários, inclusive cotas de fundos de investimento com liquidez imediata considerados como equivalentes de caixa, adquiridos para composição da carteira própria são registrados pelos valores efetivamente pagos, em conformidade com a Resolução BCB n.º 352/2023, e são classificados em categorias específicas, de acordo com a intenção da Administração e Política de Investimento da Companhia:

- Custo amortizado: Ativo financeiro gerido dentro do modelo de negócios cujo objetivo é mantê-los até o vencimento com o propósito de receber os respectivos fluxos de caixa contratuais que se configurem como pagamento de principal e juros.
- Valor justo em outros resultados abrangentes: Ativo financeiro gerido dentro do modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais que se configurem como pagamento de principal e juros quanto pela sua venda; e
- Valor justo no resultado: Os demais ativos financeiros que não se enquadram nas categorias anteriores.

Os títulos e valores mobiliários adquiridos pela CAIXA ASSET são considerados equivalente de caixa e foram classificados na categoria "Valor justo no resultado" e, portanto, foram avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período.

Valor Justo: Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A hierarquia de valor justo é classificada conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração.

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo para ativos financeiros estão definidos abaixo:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços disponíveis em um mercado ativo.

Nível 2: Quando as informações de apreçamento não estiverem disponíveis para um título ou valor mobiliário específico, a avaliação geralmente se baseia em preços cotados do mercado de instrumentos semelhantes, informações de apreçamento obtidas por meio dos serviços de apreçamento, como Bloomberg, Reuters e corretoras (somente quando representam transações efetivas) ou fluxos de caixa descontados, que usam as informações derivadas de ativos ativamente negociados em um mercado ativo.

Nível 3: Quando não houver informações de apreçamento em um mercado ativo, utilizam-se modelos desenvolvidos internamente, a partir de curvas geradas conforme modelo proprietário. Todas as metodologias descritas acima podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, acredita-se que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Além disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.

(iv) Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes – Os ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias. Os passivos são demonstrados pelos valores reconhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias.

(v) Tributos Correntes e Diferidos – Imposto de Renda e Contribuição Social – A CAIXA ASSET adota como regime de tributação o lucro real, optando pela apuração anual do Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, com balanços ou saldos levantados para fins de suspensão ou redução. Em decorrência dessa opção, a CAIXA ASSET está sujeita a apurações mensais dos tributos sobre uma base de cálculo estimada, com a possibilidade de adoção do balancete de suspensão, preenchidos os requisitos constantes do Decreto n.º 9.580, de 22 de novembro de 2018, e demais legislações aplicáveis. Desta forma a provisão para tributos correntes e diferidos, estes quando aplicáveis, é calculada sobre o lucro líquido: i) IRPJ: à alíquota de 15%, com adicional de 10% sobre o lucro líquido anual excedente à R$ 240 mil conforme Art. 225, do Anexo do Decreto nº 9.580, de 22 de novembro de 2018; e ii) CSLL: à alíquota de 15%, conforme inciso I, do Art. 3º, da Lei nº 7.689, de 15 de dezembro de 1988.

Não foram apurados base de cálculo para reconhecimento de tributos diferidos no 1º Semestre de 2026 nem no 1º Semestre de 2025.

(vi) Provisões e Contingências Ativas e Passivas – As provisões passivas são reconhecidas, ordinariamente com base em obrigações trabalhistas apropriadas pelo regime de competência ou extraordinariamente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for provável o risco de perda de uma ação judicial ou extrajudicial com uma provável saída de recursos para a liquidação da obrigação e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As contingências ativas e passivas são possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos, sendo quantificadas pela melhor estimativa, utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, considerando ainda:

Ativos contingentes: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

Provisão para riscos: é reconhecida, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; e

Passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos: são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Os montantes registrados são atualizados de acordo com a legislação vigente. A CAIXA ASSET, com base na opinião de seus assessores legais, não está envolvida em quaisquer processos administrativos ou judiciais que justifiquem a constituição de provisões e/ou a divulgação de contingências ativas e/ou passivas.

(vii) Resultado (Receitas e Despesas) – As receitas e despesas são computadas no resultado do respectivo mês em que ocorrerem, independentemente do recebimento ou desembolso financeiro, em observância ao regime de competência.

(viii) Perda Esperada pelo Risco de Crédito – Nos termos do Artigo 40 § 5° da Resolução BCB n° 352 de 23/11/2023, a CAIXA ASSET utiliza uma abordagem simplificada da metodologia completa da análise de risco do grupo "outros ativos financeiros" para avaliação de perda esperada para as receitas das taxas de gestão no atendimento à referida resolução e em linha com a análise de risco de sua Controladora.

Desde a adoção desta metodologia não foi apurado, no recebimento das taxas de gestão, atraso de pagamento de qualquer prazo por risco de crédito ou por risco operacional relevantes.

Dessa forma, não houve e não há expectativa de constituição de perda esperada ou baixa nos termos da Resolução BCB nº 352/2023.

ix) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – A Companhia avalia, ao final de cada período de reporte, a existência de indicativos de perda no valor recuperável de seus ativos não financeiros. Caso sejam identificados eventos ou alterações nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil de um ativo possa não ser recuperável, é efetuada estimativa do seu valor recuperável.

O valor recuperável corresponde ao maior valor entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso do ativo. Quando o valor contábil excede o valor recuperável, é reconhecida perda por redução ao valor recuperável.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia não possuía ativos não financeiros sujeitos à avaliação de recuperabilidade prevista nesta política contábil.

(e) Benefícios à empregados Planos de previdência complementar e ativos e passivos relacionados a benefícios pós-emprego

A CAIXA ASSET não concede benefícios de curto ou longo prazo pós-emprego, plano de aposentadoria, de rescisão de contrato de trabalho, remuneração baseada em ações, não possuindo passivos atrelados a estes.

(f) Resultado recorrente e não recorrente

A Resolução BCB n° 2/2020 determinou a divulgação em notas explicativas, do resultado recorrente e não recorrente de forma segregada. De acordo com o § 4º, do Art. 34, para fins do disposto na Resolução, considera-se resultado não recorrente o resultado que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Não foram identificados itens não recorrentes no semestre abrangido pelas demonstrações financeiras ora apresentadas.

Nota 3 – Caixa e equivalentes de caixa

São representados pelo saldo em conta corrente e pelo saldo de aplicação em cotas de fundo de investimento com liquidez diária e que apresenta risco insignificante de mudança no valor justo. Os recursos são utilizados para os compromissos de curto prazo e para o pagamento de dividendos à Controladora.

Descrição		30/06/2026	31/12/2025
Caixa e Equivalentes de Caixa			
Disponibilidades		-	-
Cotas de Fundos de Investimento	(Nota 3a)	693.938	1.151.944
Total		**693.938**	**1.151.944**

(a) Instrumentos Financeiros – Valor justo no resultado

Os instrumentos financeiros classificados na categoria Valor Justo no Resultado (VJR) são representados pela aplicação mantida no Fundo de Investimento CAIXA Ibirapuera Renda Fixa, inscrito no CNPJ/ME sob n.º 41.738.863/0001-48, fundo exclusivo constituído em 8 de julho de 2021, sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração e sem carência para resgate, administrado pela Caixa Econômica Federal, na forma do seu Regulamento.

Dado o modelo de negócio aprovado, o investimento no Fundo de Investimento Ibirapuera foi classificado pelo Valor Justo no Resultado (VJR), sendo contabilizado pelo seu valor justo.

As demonstrações financeiras do FI CAIXA Ibirapuera Renda Fixa exercício 2025 foram emitidas em 30 de janeiro de 2026, de forma adequada e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos Fundos de Investimentos Financeiros, conforme opinião sem qualificação emitida por empresa de auditoria independente.

Descrição	30/06/2026	31/12/2025
Instrumentos Financeiros - Valor Justo no Resultado	**693.938**	**1.151.944**
Cotas de Fundos de Investimento de Renda Fixa	693.938	1.151.944
Total	**693.938**	**1.151.944**

Os instrumentos financeiros estão classificados como ativos de Nível 1, no qual as informações aplicadas nas técnicas de avaliação correspondem aos preços das cotas definidas pelo administrador do fundo, divulgados na CVM.

Nota 4 - Outros Ativos

Descrição	30/06/2026	31/12/2025
Taxa de Gestão - a receber - Fundos de Investimento	49.400	53.805
Taxa de Gestão - a receber - Carteiras Administradas	45	45
Taxa de Performance - a receber	2	21
Taxa de Saída - a receber	-	5
Outros créditos (i)	126	128
Despesas antecipadas	92	557
Total	**49.665**	**54.561**

(i) O montante correspondente aos "Outros créditos" engloba os valores destinados a composição de saldo dos cartões pré-pagos da Companhia e utilizados para despesas de pronto pagamento: R$21, das despesas pré-operacionais para lançamento de novos fundos de investimentos e/ou operações: R$ 105.

Nota 5 - Outros Passivos

Descrição	30/06/2026	31/12/2025
Obrigações com a Controladora	**12.531**	**277.399**
Sociais e Estatutárias[1]	-	263.117
Operacionais / Infraestrutura	3.030	5.064
Despesas de Pessoal	9.501	9.218
Outras Obrigações	**816**	**708**
Serviços Prestados por Terceiros	637	643
Impostos sobre Salários	174	60
Contribuições sobre Salários	5	5
Total	**13.347**	**278.107**

[1] - Valor referente a dividendos obrigatórios.

Nota 6 - Patrimônio Líquido

(a) Capital Social

O capital social da CAIXA ASSET é representado por 50.000.000 (cinquenta milhões) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, subscrito integralmente pela CAIXA, e integralizado por meio de títulos públicos federais de sua titularidade.

Descrição	30/06/2026	31/12/2025
Capital Autorizado	100.000	100.000
Capital a Integralizar (-)	(50.000)	(50.000)
Capital Social	**50.000**	**50.000**

(b) Reserva de Capital

A reserva de capital da CAIXA ASSET, na forma estabelecida no § 1º, do Art. 182, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, no valor de R$ 7 corresponde ao ágio obtido sobre os títulos públicos na data de disponibilização da Controladora para a integralização do Capital, uma vez que o preço unitário de fechamento atribuído aos títulos teve variação.

Descrição	30/06/2026	31/12/2025
PU fechamento em 14/04/2021 (em reais)	10.814,699653	10.814,699653
Quantidade	4.624	4.624
Valor Atualizado dos títulos públicos federais	50.007	50.007
Capital Social Integralizado (-)	(50.000)	(50.000)
Total	**7**	**7**

(c) Reserva de Lucros

Descrição	30/06/2026	31/12/2025
Reserva Legal		
Reserva Legal	10.000	10.000
Reservas Especiais de Lucros		
Dividendos Adicionais Propostos	-	789.350
Reservas de Lucros	**10.000**	**799.350**

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

Não houve destinação para a Reserva Legal, tendo em vista o atingimento do montante de R$ 10.000, o que representa o limite de 20% (vinte por cento) do Capital Social no exercício findo de 31 de dezembro de 2025, conforme estabelecido no Art. 193, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Considerando a expectativa de repasse integral do lucro líquido ajustado para a sua Controladora, além do reconhecimento da obrigação relativa ao pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido Ajustado no valor de R$ 263.117, foi constituída Reserva Especial de Lucro, que suporta o montante relativo aos dividendos adicionais propostos: R$ 789.350, pagos em sua totalidade no dia 07 de maio de 2026 após a aprovação da assembleia geral ordinária.

(d) Dividendos Adicionais Propostos

Conforme estabelecido na Política de Distribuição de dividendos, a CAIXA ASSET, por meio da Assembleia Geral Ordinária – AGO, aprovou em 30 de abril de 2026 a distribuição dos dividendos adicionais, relativos ao exercício de 2025, à Caixa Econômica Federal (Controladora Integral) no montante de R$ 789.350. Os dividendos obrigatórios e adicionais, devidamente atualizados pela taxa SELIC, foram pagos à Controladora em 07 de maio de 2026.

(e) Destinação do lucro Líquido

O lucro líquido apurado no semestre findo em 30 de junho de 2026 foi mantido em Lucros Acumulados e será destinado quando do encerramento do exercício vigente.

Nota 7 - Tributos

(a) Apuração do Imposto de Renda (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) – Corrente

Descrição	1S26	1S25
Resultado Antes dos Tributos sobre Lucro e Participações	979.569	808.035
Encargos com IRPJ (15% + Adicional de 10%) e CSLL (15%)	(391.587)	(323.188)
Taxa Efetiva - Tributos	**40%**	**40%**

(b) Passivo Fiscal

Descrição	30/06/2026	31/12/2025
Apuração de IRPJ e CSLL sobre Resultado Tributável	391.587	701.918
Compensação de IRPJ e CSLL com Antecipações e Retenções	(321.926)	(635.595)
PIS/PASEP (0,65%) e COFINS (4%) a pagar	9.398	9.066
ISSQN (Até 5%)	3.893	3.624
Impostos e Contribuições a Recolher	60	28
Passivo Fiscal	**83.012**	**79.041**

Nota 8 - Resultado de Intermediação Financeira

Em consonância com a Política de Investimento da Companhia, a gestão de investimento dos Recursos Próprios pode ser realizada por investimentos diretos ou por meio de fundos de investimento exclusivos.

Resultado de Intermediação Financeira	1S26	1S25
Receitas de Instrumentos Financeiros	**77.636**	**59.364**
Rendas de Cotas de Fundos de Investimento	77.636	59.364
Total	**77.636**	**59.364**

Nota 9 - Outras Receitas e Despesas Operacionais

Outras Receitas e Despesas Operacionais		1S26	1S25
Receitas de Prestação de Serviços		**1.080.849**	**899.656**
Despesas de Tributos	(Nota 9b)	**(75.494)**	**(62.594)**
Despesa de Tributos - COFINS (4%)		(46.346)	(38.367)
Despesa de Tributos - PIS/PASEP (0,65%)		(7.531)	(6.234)
Despesa de Tributos - ISS (Até 5%)		(21.617)	(17.993)
Despesas Gerais e Administrativas	(Nota 9c)	**(78.258)**	**(67.212)**
Outras Receitas Operacionais	(Nota 9e)	**149**	**154**
Outras Despesas Operacionais	(Nota 9d)	**(25.313)**	**(21.333)**
Total		**901.933**	**748.671**

(a) Receitas de Prestação de Serviços

Em 30 de junho de 2026, a Companhia tinha 456 produtos sob sua gestão, um aumento em relação à quantidade de 442 produtos que estavam sob sua gestão em 30 de junho de 2025, compostos pelos produtos estabelecidos no Acordo Firmado entre a CAIXA e a CAIXA ASSET. As receitas de prestação de serviços contemplam as taxas de gestão e performance dos fundos de investimento e carteiras administradas, bem como as comissões de estruturação de Fundos de Investimentos, segregadas conforme quadro abaixo:

Receitas de Prestação de Serviços	1S26	1S25
Descrição		
Taxa de Gestão - Fundos de Investimentos	1.080.590	898.682
Taxa de Gestão - Carteiras Administradas	258	257
Taxa de Performance - Fundos de Investimentos	1	717
Total	**1.080.849**	**899.656**

(b) Despesas Tributárias

A apuração tributária referente ao COFINS e ao PIS/PASEP foi efetuada pela CAIXA ASSET pelo regime cumulativo, conforme inciso I do Art. 10, da Lei nº 10.833/2003, e inciso I, do Art. 8º, da Lei nº 10.637/2002, aplicável às pessoas jurídicas de direito privado enquadradas na tributação pelo lucro real. O fato gerador dos tributos é o auferimento de receita, com incidência das alíquotas de 0,65% para o PIS e de 4% para a COFINS, conforme preceitua a IN RFB nº 2121, de 15 de dezembro de 2022 e demais legislações correlatas.

Em relação ao ISSQN, a CAIXA ASSET apurou a alíquota de 2% (Município de São Paulo) sobre as receitas de prestação dos serviços de administração de fundos e de carteiras, conforme Lei Complementar nº 116/03, Lei Municipal Nº 13.701/2003 e demais legislações aplicáveis.

Despesas de Tributos	1S26	1S25
COFINS	46.346	38.367
PIS	7.531	6.234
ISSQN	21.617	17.993
Total	**75.494**	**62.594**

(c) Despesas Gerais e Administrativas

As despesas Gerais e Administrativas incluem as despesas oriundas do Convênio de Compartilhamento de Serviços firmado entre a CAIXA ASSET e a CAIXA (i), despesas com serviços técnicos especializados (ii) e outras despesas administrativas (iii):

Despesas	1S26	1S25
Despesas de Convênio de Compartilhamento (i)	**78.129**	**65.046**
Operacionais / Infraestrutura	14.660	13.256
Despesas de Pessoal	62.724	51.790
Participações sobre o Resultado - Dirigentes	745	-
Despesas de Serviços Técnicos Especializados (ii)	**345**	**1.460**
Outras Despesas Administrativas (iii)	**529**	**706**
Total	**79.003**	**67.212**

(i) Despesas de Convênio de Compartilhamento de Serviços – CAIXA ASSET E CAIXA

Em 7 de junho de 2021, a CAIXA ASSET e a CAIXA, por meio de Instrumento Particular, celebraram um Convênio de Compartilhamento de Estrutura e de Execução de Atividades Operacionais. Foram submetidas ao regime de compartilhamento as seguintes estruturas e atividades de suporte, demonstradas abaixo por eixos:

a) Pessoas: disponibilização de pessoal, remuneração, benefícios, relações trabalhistas, capacitação e avaliação de desempenho, que abarca as atividades de distribuição de Deltas; apoio ao Programa de Bônus da demandante e a negociação, apuração e pagamento da Participação dos Lucros e Resultados – PLR. A disponibilização de pessoal não contempla a assunção de passivos relacionados ao pós-emprego.

b) Tecnologia da Informação e Comunicação: prospecção de soluções, desenvolvimento e manutenção de sistemas, e infraestrutura tecnológica;

c) Infraestrutura e Segurança: limpeza, conservação, brigada de incêndio, transporte de pessoas e de materiais, impressão, postagem de documentos, malotes empresariais (entre Unidades CAIXA e CAIXA ASSET), agenciamento de passagens aéreas e hospedagem, infraestrutura para realização de reuniões corporativas, mudança de empregado, materiais, mobiliários, manutenção predial, climatização, engenharia e arquitetura, segurança empresarial;

d) Compras e Contratações: assessoramento na elaboração de demandas, instrução de processos de contratações, elaboração de editais e minutas de contratos, condução dos certames, controle dos prazos de vigência;

e) Jurídicas: Atuação no contencioso administrativo, judicial e extrajudicial e assessoramento técnico-jurídico;

f) Marketing e Comunicação: ações de comunicação e marketing, físico, na internet e meios digitais;

g) Auditoria: auditoria interna (operacional, financeira, contábil e de tecnologia da informação);

h) Corregedoria: Apuração de infrações éticas e disciplinares cometidas por empregados CAIXA em disponibilidade, Administradores, Conselheiros e Membros de Comitês Estatutários;

i) Controles Internos: Disponibilização de canal para registro e tratamento de denúncias; assessoramento em normativos e disponibilização de ferramentas para Gestão de Normativos; padrões e metodologias para Gestão de Continuidade de Negócios, Gestão de Crise e para construção de Plano Diretor e Política de Segurança da informação; adesão à Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo.

j) Riscos Corporativos: assessoramento na realização de metodologias de políticas e risco operacional;

k) Apoio Institucional: assessoramento institucional e de agenda pública dos dirigentes;

l) Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração da CAIXA ASSET: compartilhamento de Comitê de Auditoria e o Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, ou outros que venham a substituí-los;

m) Governança e Estratégia: Assessoramento no que refere a modelagem da governança corporativa, modelagem organizacional e assessoria quanto à arquitetura e mapeamento de processos, BPM e disponibilização de ferramentas e capacitação em gestão/mapeamento de processos.

O fluxo de cobrança dos serviços prestados pela Controladora, conforme contrato mencionado, foi iniciado em novembro/2021.

(ii) Despesas de Serviços Técnicos Especializados

Correspondem as despesas relacionadas a prestação de serviços técnicos especializados: auditoria das Demonstrações Financeiras da CAIXA ASSET, incluindo as intermediárias; consultoria e assessoria empresarial; contabilidade; pesquisa e desenvolvimento e classificação de *rating*.

(iii) Outras Despesas Administrativas

Foram reconhecidas, em outras despesas administrativas, as despesas de marketing e comunicação, emolumentos judiciais e cartorários e tarifas bancárias.

(d) Outras Despesas Operacionais

Além das despesas relativas a encargos tributários, custos regulatórios, taxas de mercado financeiro e despesas administrativas acessórias, necessárias à manutenção das operações e à conformidade legal da Companhia, usualmente agrupadas como "Outras Despesas Operacionais", destaca-se o reconhecimento das despesas no valor de R$ 8.970 relativas a disponibilidade de soluções tecnológicas para manutenção do negócio.

Descrição	1S26	1S25
Outras Despesas Operacionais	**11.055**	**11.373**
Desenv Manutenção de Sistemas	8.970	9.457
Outras Despesas	2.085	1.916
Despesas Atualização Monetária	**14.258**	**9.960**
Total	**25.313**	**21.333**

(e) Outras Receitas Operacionais

Foram reconhecidas até 30 de junho de 2026, como outras receitas operacionais, as taxas de saída recebidas dos fundos de investimento no valor de R$ 124, representando um aumento em relação aos R$ 73 reconhecidos até 30 de junho de 2025 e, a variação cambial identificada entre a data do reconhecimento da despesa e do pagamento das faturas relativas ao contrato comercial firmado entre a CAIXA ASSET e a empresa Bloomberg S.A e a restituição de valores pagos a maior.

A taxa de saída não se enquadra como uma renda de serviços, pois se refere a uma penalidade aplicada em caso de resgate antecipado dos recursos, sem conexão com o serviço efetivamente prestado.

Outras Receitas Operacionais	1S26	1S25
Taxa de Saída - Fundos de Investimentos	124	73
Restituição de Tributos	-	28
Receita de Variação Cambial	25	49
Receitas de Atualização Monetária - Tributos	-	4
Total	**149**	**154**

Nota 10 - Partes Relacionadas

(a) Controladora

A Caixa Econômica Federal, controladora integral da CAIXA ASSET, é instituição financeira, tendo sido constituída pelo Decreto-Lei nº 759, de 12 de agosto de 1969, sob a forma de empresa pública, com personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Fazenda e com sede em Brasília, Distrito Federal.

(b) Partes Relacionadas

O quadro a seguir evidencia as principais empresas do conglomerado que figuram como partes relacionadas da CAIXA ASSET e a natureza do relacionamento entre as entidades:

Partes Relacionadas	
Entidade	**Relacionamento**
Caixa Econômica Federal	Controladora Integral
CAIXA Cartões Holding S.A.	Entidade sob Controle Comum
CAIXA Loterias S.A.	Entidade sob Controle Comum
CAIXA Seguridade Participações S.A.	Entidade sob Controle Comum

(c) Principais Transações com Partes Relacionadas

Atualmente a CAIXA ASSET possui duas transações com partes relacionadas identificadas, celebradas e divulgadas com sua Controladora Integral, que tratam do (a) contrato que concede à CAIXA ASSET o direito de exclusividade na prestação de serviços de gestão de recursos em veículos de investimento junto à CAIXA, conforme Fato Relevante da Controladora divulgado em 29 de setembro de 2021; e (b) Convênio de Compartilhamento de Estrutura e de Execução de Atividades Operacionais entre a CAIXA e a CAIXA ASSET, celebrado em 2021, em linha com o Art. 14 do Decreto 8.945/2016.

Os quadros abaixo apresentam as variações patrimoniais e no resultado das principais transações com as partes relacionadas da CAIXA ASSET no semestre findo em 30 de junho de 2026:

No patrimônio:

Descrição			30/06/2026	31/12/2025
Ativos		**Entidade**		
Cotas de Fundos de Investimento [1]	(Nota 3)	FI Ibirapuera	693.938	1.151.944
Passivos		**Entidade**		
Obrigações com a Controladora	(Nota 5)	CAIXA	12.531	277.399

[1] - O Fundo Ibirapuera e a CAIXA ASSET são membros do mesmo grupo econômico, onde a CAIXA é a Controladora

No resultado:

Descrição			1S26	1S25
Receitas		**Entidade**	**77.636**	**59.364**
Rendas de Cotas de Fundos de Investimento [1]	(Nota 8)	FI Ibirapuera	77.636	59.364
Despesas		**Entidade**	**92.618**	**75.187**
Despesas de Convênio de Compartilhamento	(Nota 9c)	CAIXA	78.129	65.046
Despesa de Atualização Monetária de Dividendos	(Nota 9d)	CAIXA	14.258	9.960
Despesa Custódia Qualificada		CAIXA	231	181

[1] - O Fundo Ibirapuera e a CAIXA ASSET são membros do mesmo grupo econômico, onde a CAIXA é a Controladora

(d) Pessoal-Chave da Administração

Enquadram-se como pessoal chave da Administração as pessoas que detêm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades, direta ou indiretamente.

Na CAIXA ASSET, se enquadram como pessoal chave aqueles com responsabilidade direta ou indireta em suas atividades, tais como: membros do Conselho de Administração e da Diretoria Colegiada.

(e) Remuneração do pessoal-chave da administração

O montante da remuneração global dos administradores é submetido anualmente pelo Conselho de Administração para aprovação da Assembleia Geral da CAIXA ASSET, sendo composta pela remuneração fixa, pela remuneração variável dos dirigentes (RVD) e por benefícios aos dirigentes.

Conforme previsão estatutária, será devida ainda remuneração compensatória ao ex-membro da diretoria a título de benefício pós-gestão, equivalente ao honorário mensal, durante o período no qual estiver impedido de retornar ao desempenho de função que ocupava na administração pública ou privada anteriormente à sua investidura.

(f) Remuneração de Empregados e Dirigentes

Conforme determina a Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945/2016, bem como em função das disposições constantes no Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas, a seguir são apresentadas informações relativas à remuneração de pessoal, inclusive dirigentes e conselheiros:

MÉDIA SALARIAL (Valores em R$)						
	Individual/Consolidado					
Descrição	30/06/2026			30/06/2025		
	Dirigentes	Conselheiros	Empregados	Dirigentes	Conselheiros	Empregados
Maior Salário	68.692,35	6.511,55	55.194,00	65.885,62	6.245,50	52.227,00
Salário Médio	60.424,64	6.511,55	21.310,28	54.477,86	6.245,50	20.083,63
Menor Salário	57.244,75	6.511,55	11.355,00	16.471,72	6.245,50	8.089,00
Benefícios	6.609,61	-	6.674,39	4.740,91	-	8.593,63

Nota 11 - Gerenciamento Integrado de Riscos

A CAIXA ASSET possui uma estrutura de Gerenciamento de Riscos adequada à sua natureza, ao porte e à complexidade de seus produtos, serviços e atividades, alinhada à regulamentação vigente e às melhores práticas de mercado.

A estrutura de gerenciamento de riscos é composta por políticas, metodologias, sistemas e mecanismos de governança, proporcionando uma visão consolidada e integrada, abrangendo os riscos de mercado, crédito, liquidez, operacional, legal, regulatório, reputacional, ASG e de estratégia. As políticas internas são aprovadas pela alta administração e revisadas periodicamente, contemplando limites, métricas, procedimentos de controle e critérios de escalonamento.

O gerenciamento de riscos na CAIXA ASSET segue as premissas estabelecidas no Modelo das Três Linhas, organizado em papéis e responsabilidades específicos sobre gestão de riscos e ambiente de controle, envolvendo a revisão anual e sistemática dos riscos a que a Companhia está exposta.

Essa abordagem visa assegurar que todos os riscos relevantes sejam identificados, mensurados, monitorados e mitigados de forma contínua e independente, apropriada à gestão e a proteção dos interesses da Companhia e dos cotistas dos fundos de investimento.

A Gestão do Risco Operacional da Companhia é realizado por processos, que são mapeados, avaliados, tratados e monitorados conforme seu grau de criticidade, fornecendo subsídios para o Plano de Continuidade de Negócios da CAIXA ASSET, planejamento estratégico e demais decisões que levem em consideração os riscos aos quais a Companhia está exposta.

Em abril de 2025, a CAIXA ASSET divulgou sua Declaração de Apetite por Riscos, instrumento que estabelece níveis e limites de risco que a Instituição está disposta a assumir no desempenho de suas atividades. A iniciativa reforça o compromisso com uma gestão orientada à transparência, resiliência e sustentabilidade dos negócios, além de fortalecer a cultura interna de gerenciamento de riscos, conformidade com as normas vigentes e melhores práticas do mercado.

Devido à natureza de seu negócio, a CAIXA ASSET está exposta a riscos de mercado e liquidez provenientes dos recursos próprios aplicados em tesouraria, cujo perfil de risco é considerado baixo por estarem alocados integralmente em cotas de Fundo de Investimento de renda fixa, conforme mencionado na Nota 3a – Instrumentos Financeiros. O Fundo investido, de acordo com a sua política de investimento, permite alocação exclusivamente em títulos públicos federais com exposição direta ao risco das variações das taxas de juros pós-fixadas e operações compromissadas com a contraparte CAIXA.

Abaixo é apresentado o teste de stress de Risco de Mercado para capturar a perda máxima da carteira em cenários hipotéticos de crise nos mercados.

FI CAIXA Ibirapuera Renda Fixa [1]				
Data	**Posição**	**Cenário de Alta - B3**	**Cenário de Baixa - B3**	**Cenário Proprietário**
31/06/2026	693,94	685,83	702,97	683,35

[1] R$ milhões

Considerando o contexto e perfil de atuação da CAIXA ASSET, não há registro de eventos de exposição relevante a riscos operacional, de liquidez, de crédito e de mercado. Esses riscos, juntamente com os riscos legal e de estratégia, são monitorados e geridos por meio das políticas próprias de Gerenciamento de Riscos, de Controles Internos e de Compliance, nas respectivas unidades responsáveis, que atuam como 1ª ou 2ª Linha. A 2ª Linha é exercida internamente, pelas unidades vinculadas à Diretoria de Riscos, Governança, Integridade e Compliance, sendo complementada pela atuação da Auditoria Interna da CAIXA, mediante convênio de compartilhamento de atividades, como 3ª Linha e, portanto, última instância do processo de monitoramento e gestão de riscos no âmbito do Conglomerado.

A CAIXA ASSET possui estrutura colegiada própria, alinhada às melhores práticas de Governança Corporativa, composta pelo Conselho de Administração, órgão de orientação dos negócios, e pela Diretoria Colegiada, responsável pela administração executiva. A Companhia conta ainda com Conselho Fiscal, órgão responsável por fiscalizar os atos de gestão.

O Conselho de Administração é apoiado por comitês de assessoramento, destacando-se o Comitê de Riscos e de Capital, colegiado estatutário que se reporta diretamente ao Conselho. Por meio de acordo de compartilhamento com a Controladora, a CAIXA ASSET utiliza o Comitê de Auditoria e o Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração.

No âmbito de seus processos decisórios, a CAIXA ASSET utiliza Colegiados Internos de caráter deliberativo, responsáveis pela apreciação de matérias como políticas de investimento, estratégias de gestão de portfólios, gestão de riscos, compliance, governança, viabilidade de produtos e temas relacionados à Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC.

Nota 12 – Limites Prudenciais de Patrimônio de Referência

A CAIXA Asset integra o conglomerado prudencial liderado pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, instituição responsável pela apuração, monitoramento e divulgação das informações relativas ao gerenciamento de capital, Patrimônio de Referência (PR), requerimentos mínimos de capital, Índice de Basileia e demais limites prudenciais estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

Em conformidade com a regulamentação prudencial vigente, incluindo as disposições da Resolução BCB nº 14, as informações relacionadas ao gerenciamento de capital e à adequação de capital são apuradas e divulgadas no âmbito do conglomerado prudencial, sob responsabilidade da instituição líder.

Dessa forma, a avaliação do atendimento aos requerimentos mínimos de capital e aos limites regulatórios é realizada de forma consolidada pela CAIXA, que assegura o enquadramento do conglomerado prudencial às exigências estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

Nota 13 - Prestação de outros serviços e política de independência do auditor

A CAIXA ASSET, em conformidade com a Resolução BCB nº 130 e com a Resolução CVM nº 23, contratou a BDO RCS Auditores Independentes S.S. Ltda. exclusivamente para a prestação de serviços de auditoria externa, não havendo quaisquer outros contratos vigentes entre as duas empresas. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes que, principalmente, determinam que o auditor não deva auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover seus interesses.

Nota 14 - Eventos Subsequentes

Não foram identificados eventos subsequentes de 30 de junho de 2026 até a data de divulgação destas demonstrações financeiras que requeressem ajustes ou divulgação.

Ricardo Rios Araújo
Diretor-Presidente interino

Anderson Luiz Pereira de Paula
Diretor Executivo interino

Carlos Alberto Zachert
Diretor Executivo

Erika Zamberlan da Silva
Diretora Executiva em exercício

Priscila Sumita Macedo

Gerente Nacional

Marciano Aparecido Viana

Gerente Executivo

Contador - CRC 256619/O-0 SP

CAIXA Asset